

ESCOLA-FLORESTA: UM PROGRAMA PARA A VIDA. REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL BASEADA EM UM MODELO PEDAGÓGICO DE SUSTENTABILIDADE

BERNAL, Oviedo Gisela María¹

¹Estudante do Curso de Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências na Amazônia- UEA, Manaus, AM ; lcn.giselabernal@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Experiência significativa. Educação ambiental. Sustentabilidade

1. Introdução e Justificativa

Os modelos pedagógicos sustentáveis são uma estratégia de participação educacional baseada em comportamentos respeitosos e responsáveis com espaços naturais (CEPAL,2017). Escola-Floresta: um-programa para a vida, é constituído como modelo pedagógico sustentável para escolas rurais e urbanas, no qual o ambiente é incorporado a partir de várias abordagens teóricas e práticas que apontam para o desenvolvimento e projeção da comunidade.

A iniciativa surge como um instrumento para solucionar problemas relacionados ao uso e exploração de recursos naturais, florestas nativas e fontes de água em comunidades rurais e urbanas, por meio do desenvolvimento e execução de atividades pedagógicas, didáticas e culturais (conversas, oficinas conscientização), viagens de campo, experimentos, etc., aplicáveis a crianças, jovens, adultos, mulheres e como base para o desenvolvimento de suas habilidades e habilidades em torno de seu papel como agentes de mudança.

2. Objetivos

Analisar a implementação de um modelo pedagógico baseado na sustentabilidade como meio de conservação e treinamento ambiental.

3. Metodologia

A pesquisa analisa, por meio da metodologia qualitativa, com foco na pesquisa-ação-participação (IAP), estratégias e atividades de ensino para contextos rurais que promovam a conservação dos espaços naturais oferecidos pelas florestas e, entretanto, o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento sustentável.

4. Resultados e discussões

Além das atividades realizadas em campo, crianças na companhia de

professores de diferentes áreas (ciências naturais, ciências sociais, matemática, língua espanhola, entre outras) realizam atividades dentro e fora da sala de aula, o que lhes permite fortalecer seus conhecimentos e melhorar seus processos acadêmicos e como pessoas com senso de sustentabilidade. Essas atividades incluem oficinas sobre a floresta como ecossistema, sua importância, operação, plantas e luz, floresta e ar, floresta e água, floresta e solo, árvores como protagonistas da floresta, paisagem, usos da floresta, entre outros temas (Bruchner, 2017). Se desenvolvem em este programa dos sub-projetos:

PROJETO N ° 1: horta escolar, um espaço de produtividade.

Constitui-se como um espaço educacional e comunitário para o plantio de produtos naturais, sem produtos químicos, garantindo segurança alimentar, acesso a processos inclusivos de treinamento ambiental, conservação da água como recurso indispensável ao desenvolvimento e, em geral, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um trabalho ativo e participativo com comunidades rurais pouco atendidas pelas autoridades locais, pessoas (principalmente crianças) que precisam de uma dieta equilibrada e, mais importante, se desenvolvem em espaços naturais sustentáveis.

PROJETO N ° 2: A voz da água, um modelo sustentável de sala de aula aberta como estratégia para recuperar e preservar a diversidade natural associada à fonte Agua el Pital, do município de Planeta Rica - Córdoba, Colômbia. A voz da água é um espaço natural sustentável desenvolvido com base em atividades recreativas e criativas que promovem a apreciação e o senso de respeito pela água como um princípio de equidade e vida.

5. Considerações finais

O programa é desenvolvido com ações simples, ativas e dinâmicas que permitem às comunidades adquirir hábitos de vida sustentáveis (Bustos, 2011); é também um meio necessário para promover a aprendizagem cooperativa e de serviço entre os alunos, a comunidade educacional em geral e com a comunidade em que cada aluno está imerso, para outras pessoas e comunidades dentro e fora da sala de aula, de maneira responsável e criativa, para que possam ser treinados e que seu conhecimento lhes permita amar a pesquisa como um meio essencial para

resolver um problema e ser promotores eficientes e verdadeiros de educação e treinamento ambiental com suas atividades escolares e comunitárias.

6. Referências

- Bruchner, P. (2017). **Bosques escuela Cerceda**. Folleto Informativo Centro Bosquescuela Cerceda/Madrid. Recuperado de <https://bosquescuela.com/>
- Bustos Jiménez, A. (2011). **Escuelas rurales y educación democrática. La oportunidad de la participación comunitaria**. Revista electrónica interuniversitaria de formación del profesorado, 14(2)
- CEPAL, N. (2017). **Agenda 2030 y los Objetivos de Desarrollo Sostenible: una oportunidad para América Latina y el Caribe**